

DESENHO

ANO LXI • Nº 19519 • R\$ 5,00

ECOLOGIA DE MONET

Obras de Monet ganham exposição no MASP até agosto

A exposição apresenta obras que perpassam a carreira do artista — de 1870 até 1920 —, revelando momentos de sua relação com a paisagem e com o meio ambiente. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

DOMINGO, 11 DE MAIO DE 2025

www.jj.com.br

LUTADOR MIRIM

Jundiaiense luta pelo cinturão contra 'pupilo' de campeão do UFC

O lutador mirim de Jundiaí Enzo Rodrigo Saltorato, conhecido nos octógonos como Enzo Curumim, de apenas 9 anos, vai disputar o cinturão do Kombat Fight in Fight. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Segurança pública precisa de política de assistência



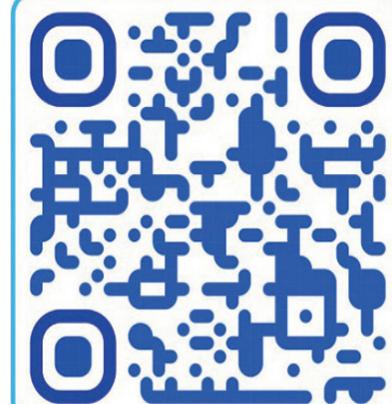
Paulo Pinto/Agência Brasil

Desigualdade social é um dos fatores para prática de pequenos crimes

Jundiaí é 23ª no ranking das cidades mais seguras do Brasil, mesmo assim, muitos moradores relatam a sensação de insegurança, causada especialmente pelos altos números de roubos e furtos praticados na cidade. Para especialistas, investir em políticas públicas e assistência social são essenciais para redução de crimes.

Política 3

Acesse todo o conteúdo do JJ



JD. SÃO CAMILO

Com novos apartamentos, sonho de maior infraestrutura

A construção de 200 unidades habitacionais no Jardim São Camilo, em Jundiaí, marca o retorno dos programas habitacionais na cidade após oito anos sem novos projetos. Para os moradores, a expectativa é que o empreendimento traga melhorias, mas alertam que é preciso investir em infraestrutura em todo o bairro.

Cidades 5



André Braz, morador do Jd. São Camilo, afirma que é preciso investir mais no bairro

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL COM PANCADAS DE CHUVA
Mínima 15º Máxima 19º
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

REGIÃO

Infraestrutura da RMJ tem mazelas nacionais

Segundo o Censo 2022 do IBGE, os sete municípios da RMJ (Região Metropolitana de Jundiaí) têm 4,5% da população residente em núcleos de submoradias. Em relação aos domicílios, 89% estão conec-

tados à rede de esgoto, 92,9% são abastecidos pela rede geral de água, 99,9% têm banheiro de uso exclusivo e 99,8% têm coleta de lixo. Em relação ao entorno, 70,7% das vias são arborizadas, 93,6% são pavi-

mentadas, 2% têm sinalização para ciclistas e 96,9% contam com iluminação pública. Embora bem desenvolvida, a região também reflete a falta de infraestrutura nacional.

Cidades 4



Municípios resistem à arborização e solução de núcleos de submoradias

APÓS 3 ANOS DO CRIME

Mãe de Lara espera que justiça seja feita

Nesta segunda-feira (12), Wellington Galindo de Queiroz, identificado pela Polícia Civil como suspeito de ser o autor do assassinato de Lara Maria Oliveira Nascimento, a menina Lara, de 12 anos, em Campo Limpo Paulis-

ta, em março de 2022, será submetido a júri popular no Fórum de Campo Limpo Paulista. A mãe da vítima, Luana Aparecida Oliveira Nascimento, espera que a justiça finalmente seja feita.

Polícia 6

OPINIÃO

OPINIAO@JJ.COM.BR

ARTIGOS

O respeito e o direito dos autistas

**ARIADNE GATTOLINI E DANIEL MARTINELLI**

dando laudos médicos e pedagógicos, gerando riscos de danos causados pela demora de atendimento especializado às crianças em fase de desenvolvimento.

A projeção aponta para um aumento de até 15% no número de casos nos próximos anos, o que representa um desafio adicional para o sistema de saúde e para a sociedade como um todo.

A Constituição Federal e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146 de 2015, já asseguram a igualdade de opor-

Em Jundiaí, temos 1,8 mil autistas matriculados na rede municipal

tunidade e a inclusão às pessoas com qualquer tipo de deficiência.

No entanto, no caso específico do TEA, a Lei nº 12.746 de 2012, é um marco legal no país. Primeiramente, a mãe de um menino autista, Berenice Piana, foi a primeira a conseguir a aprovação de uma legislação de iniciativa popular, que leva seu nome e prevê a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, tal re-

gramento assegura o acesso à educação, sem limite ao número de alunos por sala, punindo a instituição de ensino que recuse matricular uma criança autista.

Também, são garantidos: o diagnóstico, o atendimento multiprofissional, os medicamentos, a nutrição especializada e o tratamento adequado, pelo SUS ou pelos planos de saúde de particulares, com resolução da ANS (nº 438/2018) que coíbe a cárência abusiva.

Ainda, são direitos dos autistas o acesso ao mercado de trabalho e à aposentadoria com regras especiais. A pessoa com deficiência de baixa renda pode obter benefícios de prestação continuada (BPC/LOAS), assim como utilizar transporte interestadual com desconto ou até de graça.

Os pontos aqui elencados estão longe de serem regalias. Representam o mínimo para se buscar uma vida digna às pessoas que tanto ensinam sobre determinação diariamente, fazendo jus ao cumprimento da lei e à preservação de seus direitos.

DANIEL MARTINELLI é advogado e presidente da OAB-Jundiaí

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, editora-chefe do Grupo JJ.

Mãe é coisa séria

**JOSÉ RENATO NALINI**

no, se for para buscar o filho.

A maneira mais eficiente para se mostrar o que significa o afeto do Criador em relação às criaturas, é dizer à criança que Deus nos ama como nossa mãe nos ama. O antropocentrismo tradicional prefere falar em Pai. Mas o amor da mãe é diferente. É mais entrinhado. É aquilo que nos envolve, nos impregna, de tal forma que nem sempre sabemos corresponder, tamanha a intensidade.

Quanta vez não repeli o carinho físico de minha mãe, que queria me abraçar, me beijar, ficar de mãos dadas. E eu não sabia corresponder. Achava excessivo. Só agora lamento

“Quem tem mãe, tem tudo! Quem não tem mãe, não tem nada!”

a ausência do contato corporal que desprezei. Agora, que sei que nunca mais – nunca mais – vou poder beijar suas mãos, deitar em seu colo, entregar-me àquela generosa entrega, sinto o gosto amargo da ausência e do remorso. Adulto e experiente, como não dei valor a essa intimidade cuja falta tanto me angustia? Saí de suas entradas. O vínculo entre nós é tangível e concreto. Um todo respeito humano me fez renunciar ao usufruto de algo que nunca mais terei.

Lições de vida não se transmitem. Cada qual trilhará o seu percurso de maneira inconfundível. Mas se eu pudesse

se falar ao coração filial de alguém disposto a me ouvir, eu diria: aproveite cada instante ao lado de sua mãe. Ouça o que ela tem a dizer. Não cometa o pecado mortal de dizer que ela já falou aquilo. Que ela está a se repetir. Que você já sabe o que ela vai dizer.

Penitencio-me de agir assim e de ouvir sua serena admoestação: “Se você tivesse aprendido o que eu ensinei, sua resposta seria: Pois não, mamãe! Sou todo ouvidos! Diga para mim o que quer contar!”.

Acetei a efusão, que está no DNA das mães. Elas querem tocar os filhos. Querem senti-los. Querem transmitir carinho. Cada vez que a mãe beija seu filho, abraça-o, segura suas mãos, está abençoando a cria. Essa é a mais valiosa bênção que se pode receber. Nela só há generosidade, a firme e imensa vontade de que tudo dê certo, de que os males se afastem, de que, se tiverem de acontecer, que o alvo seja ela, não seu filho!

Sirvo-me de um chavão para me solidarizar com quem perde sua mãe. “Quem tem mãe, tem tudo! Quem não tem mãe, não tem nada!”. Convenço-me de que isso é real. Sem mãe, estou sozinho na jornada. Resta sonhar que a peregrinação não encerra esta aventura. E que um dia possa reencontrar aquela que me amou mais do que tudo e compensar o que lhe não dei, cobrindo-a de beijos. Será que isso é possível?

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

Proatividade no bem

**EDUARDO BATTEL**

oportunidades importantes.

No decorrer de nossa existência, a maioria de nós tende a internalizar o dever de não praticar o mal e realizar o bem. Entretanto, entre esses dois extremos, há um estágio intermediário representado pela omissão comportamental.

Trata-se de uma postura muito comprometedora à nossa evolução e que interfere em toda a humanidade, pois muitas atrocidades cometidas ao longo da história ocorreram devido à omissão das pessoas envolvidas. Em nossa atual condição evolutiva, não basta somente não fazermos coisas ruins, pois quando não praticamos ativamente o bem, já estamos fazendo o mal. Assim, nós

somos os responsáveis e sofremos não somente pelo mal que praticamos, mas também pelo bem que deixamos de fazer e por todas as consequências disso resultantes.

Caso sejamos os culpados pela imperfeição presente nas instituições, nos governos, nos ambientes de trabalho, no funcionamento da sociedade e sobretudo nas relações humanas, é porque o imperativo do bem não é a nossa prioridade. Infelizmente, deixamos de praticá-lo em situações e contextos em que a nossa boa vontade e empatia são altamente requeridas. Não cogitamos que pequenas ações e iniciativas de nossa parte poderiam ser

implementadas, o que certamente resultariam em benefícios a todos. O nosso engajamento em fazer o bem, além de ajudar em nossa própria iluminação, atenua

O Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre

muitas dificuldades dos nossos semelhantes. Evitar a prática maléfica constitui apenas um dos nossos desafios, mas já não é suficiente à nossa evolução.

A nossa omissão no bem também reflete a nossa condição moral e pode ser uma das grandes causas de nossas adversidades. Segundo o livro O Céu e o Inferno: “Não fazer o bem quando podemos é, portanto, o resultado de uma imperfeição. Se toda imperfeição é fonte de sofrimento, o Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre.”

Dessa forma, a ausência de atitudes concretas no sentido do bem provoca consideráveis infortúnios.

A verdadeira pessoa de bem é aquela que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade na sua mais completa pureza. Interro-

ga a sua consciência sobre os atos praticados, pergunta se não violou essa lei, se não cometeu nenhum mal, se fez todo o bem que podia, se ninguém teve que se queixar dela, enfim, faz para os outros tudo o que queria que os outros lhe fizessem. Chico Xavier nos disse: “Tudo que pudermos fazer no bem não devemos adiar... Carecemos somar, digamos, uma energia dinâmica que se sobreponha às forças do mal... Ninguém tem o direito de se omitir.”

EDUARDO BATTEL é médico urologista, expositor Espírita e Coordenador da Liga de Medicina e Espiritualidade da FMJ (ebattel@hotmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente

SUELÍ N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente

TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe

ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel

Em memória

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados) (11) 2136-6030

Redação (11) 2136-6070

Novas assinaturas/renovações (11) 2136-6020

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 2136-6078

Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 2136-6078

Departamento Cobrança (11) 2136-6055

Serviços Gráficos (11) 2136-6005

Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h) (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO

Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872

email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl. "D", Ed. Oscar

Niemeyer,

Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

jj.com.br

POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

CRIMES MENORES Vereador destaca que insegurança está ligada aos pequenos furtos e roubos praticados por dependentes químicos e receptação

Para garantir segurança, políticas públicas passam pela assistência

MARÍLIA PORCARO
mporcaro@jj.com.br

"Jundiaí é uma cidade segura". Esta afirmação é repetida por quem milita na segurança e também por quem está na área de assistência social. Os dados corroboram: a cidade é 23ª no ranking de mais seguras do Brasil, de acordo com o último anuário, divulgado em 2024 e com informações do IBGE, comparando municípios com mais de 100 mil habitantes e o índice de assassinatos.

Ainda assim, muitos moradores relatam a sensação de insegurança, causada especialmente pelos números de roubos e furtos praticados na cidade. Mais uma vez, os números acompanham: foram três homicídios registrados nos três primeiros meses deste ano, enquanto roubos e furtos trazem números altos, 183 e 1.094, respectivamente. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Trabalhar para evitar estes crimes é o desafio dos poderes públicos e as frentes de ação vão desde a oportunidade de estudos, moradia, alimentação, até geração de renda e emprego, passando também pelas formas de repreender



Basson diz que legislação precisa mudar

Luciane Mosca acredita que é preciso reduzir danos

e coibir atitudes criminosas. A reportagem do Jornal de Jundiaí reuniu opiniões de diversos atores políticos e sociais sobre segurança e cidadania.

Para o vereador Leandro Basson, que é policial civil, o problema principal da violência em Jundiaí são realmente os furtos e roubos e ele classifica que são praticados principalmente por dependentes químicos. "É para alimentar o vício, furtam e roubam para consumir entorpecentes. Lógico que é uma consequência do tráfico de drogas", diz, considerando que as pessoas que cometem estes pe-

quenos crimes muitas vezes são sim presas mas logo voltam para as ruas e retornam a vida criminosa.

Ele considera ainda que é preciso ir além de só prender estas pessoas, é preciso combater o tráfico e tratar os dependentes. "Sou a favor da internação compulsória, para tratar e reintegrá-los à sociedade. Também é preciso fazer um combate aos ferros-velhos que compram a maioria dos produtos, que são os cobres, tudo que eles conseguem furtar e roubar", avalia.

Em relação à segurança em Jundiaí, Basson considera que o combate aos furtos

e roubos é o principal desafio. "A polícia, em geral, e a Guarda Municipal de Jundiaí, estão muito bem preparadas para os outros crimes. Os índices mostram". Como vereador, ele reforça que está fazendo projetos de lei com foco nas fiscalizações aos locais que compram produtos de crimes, também no fortalecimento da Guarda Municipal e outros agentes de segurança no combate a todos os crimes, inclusive ao tráfico de drogas, trazendo ferramentas tecnológicas para que a ação preventiva tenha maior eficácia.

"Também queremos fis-

calizar os recursos que são destinados para a segurança pública e principalmente apoiar senadores e deputados para que eles façam uma reforma na legislação e nos processos penais, para que realmente o dependente químico que comete furtos e roubos seja realmente tratado e não volte imediatamente para as ruas após a prisão e audiência de custódia", finaliza.

AÇÕES INTERSETORIAIS

Já a gestora da Unidade de Assistência e Desenvolvimento Social, Luciane Mosca, acredita que a política intersetorial é a melhor forma de trabalhar. "Atuamos preventivamente, com crianças e jovens. Mas com os drogaditos e que estão nas ruas praticando furtos, as ações levam mais tempo para terem resultados. Precisamos visar a redução de danos e também reorganização da vida destas pessoas, reinserindo na comunidade e tornando-as produtivas", explica.

Com mais de 20 anos trabalhando na assistência social, Luciane afirma que a sensação de insegurança em Jundiaí é causada porque a área social não teve a devida atenção nos últimos anos. "Planejou-se uma ci-

dade para as crianças e para as pessoas de classe média. Mas não é boa para todos. Jundiaí tentou esconder a pobreza e a violência. Não deu certo", opina. Ela acredita que os furtos e roubos praticados pelas pessoas em situação de rua e que são dependentes de álcool e drogas podem ser resolvidos com tratamento adequado para a dependência e novas oportunidades.

"Não é simples. Estas pessoas vão passar por crises de abstinência, vai ser mais difícil se manterem em empregos formais. Por isso, estamos pensando em estratégias diferentes, que compreendam esta realidade", diz. Ela destaca ainda que estas pessoas são levadas para a criminalidade devido a estrutura social que perdura: "Falta o básico na vida delas. Acabam vendo o tráfico ou os furtos como solução. Sei que não vamos fazer tudo, mas vamos reduzir muito os danos e fortalecer o trabalho preventivo".

Apesar dos grandes desafios, ela ainda fala com esperança sobre o trabalho para combater a desigualdade social e seu impacto efetivo em diversas áreas, como a segurança e saúde pública. "Não podemos deixar de acreditar no ser humano".

DESCALABRO

Aumento de deputados deve estimular antipolítica



Câmara aprova aumento de deputados - com custo de R\$ 64 milhões

O projeto de lei que prevê um aumento no número de deputados vai acentuar o desgaste na imagem do Congresso, além de impulsionar a antipolítica na sociedade, o que pode beneficiar partidos de direita nas eleições de 2026, dizem especialistas no sistema eleitoral do país.

Em termos orçamentários, o aumento no número de parlamentares na Câmara provocará um custo de R\$ 64,6 milhões nas contas públicas.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirma que o custo dos novos parlamentares será incorporado ao orçamento da instituição. Cassimiro, porém, diz que a prática deve ser bem diferente.

Afinal, o crescimento no número de deputados causaria mais demanda parlamentar por verbas, inclusive por emendas, lembra. Ele diz que aumentar o número de deputados foi a saída encontrada para agradar a todos. A outra opção seria redistribuir essas vagas entre os estados, o que incomodaria as bancadas que perderiam representantes.

Aprovada na Câmara, a proposta que segue para o Senado prevê um aumento de 18 deputados - ao todo, seriam 531, e não mais 513. Relator da matéria, o deputado Damião Feliciano (União Brasil-PB) diz que o projeto cumpre decisão do Supremo Tribunal Federal.

Há dois anos, o STF havia determinado, a pedido do Pará, que o número de deputados federais fosse readequado à população medida

pelo Censo de 2022 - mas não apontou para nenhum aumento, só a redistribuição.

Se a decisão dos deputados for aprovada no Senado, nove estados ganharão representantes: Pará (4), Santa Catarina (4), Amazonas (2), Mato Grosso (2), Rio Grande do Norte (2), além de Goiás, Ceará, Paraná e Minas Gerais, cada um deles com um representante a mais na Câmara.

Pesquisador do Centro de Estudos de Administração Pública da FGV-SP, Marco Teixeira admite ser preciso adequar o número de deputados ao Censo mais recente. Contudo, considera que o projeto gerará desgaste entre os congressistas, tanto que a maioria dos partidos liberou o voto das bancadas. No limite, diz, a antipolítica aumentará.

Nas ciências sociais, esse sentimento é definido pela negação das instituições, com a descrença de que os representantes possam resolver os desafios da sociedade.

A desconfiança tende a aumentar com falta de transparência e escândalos de corrupção. Segundo Teixeira, a antipolítica relaciona-

na-se com a narrativa antissistema, cultivada pelos bolsonaristas. "Discutir um projeto desses num momento em que se fala em cortes é de uma irresponsabilidade fiscal muito grande", diz.

O especialista afirma que o projeto pode até ensejar uma nova rodada de discussões sobre reforma eleitoral, antigo debate no Congresso.

Especialista em estudos eleitorais e partidos políticos da Ufscar (Universidade Federal de São Carlos), Maria Teresa Kerbauy afirma que os novos deputados poderão, igualmente, usar as suas emendas impositivas, com execução obrigatória pelo governo federal. "O Congresso está numa situação complicada, porque, se o projeto for aprovado, haverá impacto nas contas públicas, com mais despesas."

Por isso, o economista do Insper Marcos Mendes entende que a proposta aprovada pode acentuar o enviesamento de políticas públicas. "O grande problema desse projeto é que ele revela a incapacidade da classe política de autocontenção", diz.

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A PARTIR DE 10 DE MAIO

ABERTA PARA OS DEMAIS GRUPOS PRIORITÁRIOS

E CONTINUA A VACINAÇÃO PARA OS SEGUINTE GRUPOS

Idosos (60 anos ou mais)

Gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto)

Crianças de 6 meses a menores de 6 anos

(Necessário apresentar carteirinha de vacinação)

Trabalhadores da Saúde e Educação

NÃO ESQUEÇA

Leve o seu documento de identificação com CPF e/ou Cartão do SUS.

SAIBA MAIS



jundiai.sp.gov.br/influenza



REGIÃO Com índices melhores, principalmente em saneamento, há falta de vias sinalizadas para bicicletas e há arborização relativamente baixa

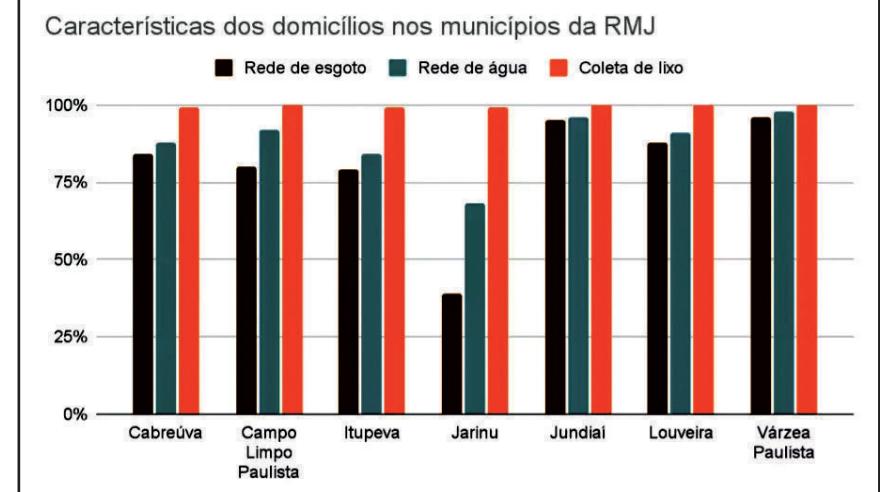
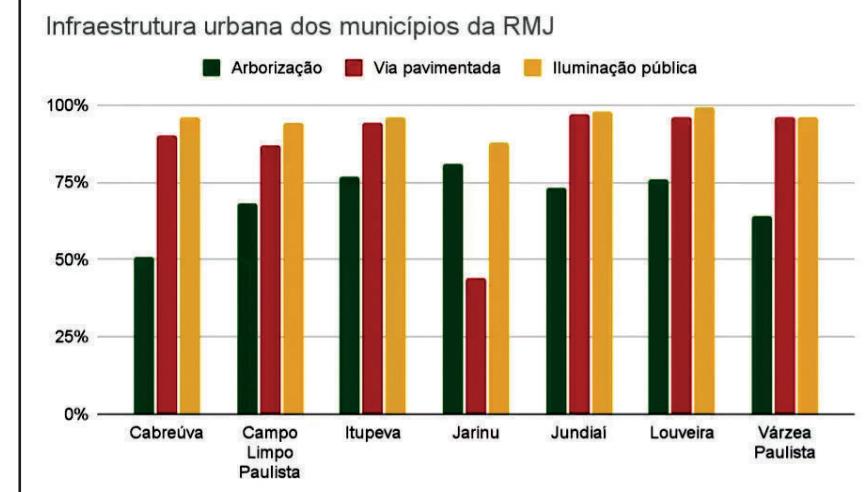
Infraestrutura de toda RMJ também reflete mazelas do país

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), a infraestrutura se assemelha em alguns pontos entre os sete municípios integrantes, mas se difere em outros. Se por um lado é praticamente unânime a falta de vias sinalizadas para ciclistas, por outro, há diferenças consideráveis quando o assunto é pavimentação ou arborização. Os dados são do Censo 2022 do IBGE.

No todo, os sete municípios têm 4,5% da população residente em núcleos de submoradia, as favelas. Em relação aos domicílios, 89% estão conectados à rede de esgoto, 92,9% são abastecidos pela rede geral de água, 99,9% têm banheiro de uso exclusivo e 99,8% têm coleta de lixo. Em relação ao entorno, 70,7% das vias são arborizadas, 93,6% são pavimentadas, 2% têm sinalização para ciclistas e 96,9% contam com iluminação pública.

Em relação ao cenário nacional, algumas características mostram que a região é mais desenvolvida, mas outras apontam as mesmas mazelas encontradas no Brasil como um todo. No país, 8,1% da população reside em favelas. Nas cidades brasileiras, 66,5% das vias têm arboriza-



Dados extraídos do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ção, 89,3% são pavimentadas, 2% têm sinalização para ciclistas e 97,6% têm iluminação pública. Já dentro dos domicílios, 64,7% têm conexão com rede de esgoto, 83,9% estão conectados à rede geral de água, 98,1% têm banheiro de uso exclusivo e 98,1% têm coleta de lixo. Em relação ao entorno, 70,7% das vias são arborizadas, 93,6% são pavimentadas, 2% têm sinalização para ciclistas e 96,9% contam com iluminação pública.

DENTRO E FORA DE CASA

Ainda sobre as características dos municípios em relação à infraestrutura, enquanto há cidades da RMJ que não têm favelas, há município em que mais de 10% da população reside em submoradias. Em Itupeva e Jarinu, não há população residente em favelas, segundo o Censo 2022. Por outro lado, em Várzea Paulista, 13,3% da população é moradora de favelas. Em ordem decrescente, aparecem Campo Limpo Paulista



Com heterogeneidade entre os municípios, a região tem algumas distinções entre as cidades

zea Paulista, 13,3% da população é moradora de favelas. Em ordem decrescente, aparecem Campo Limpo Paulista

(4,3%), Jundiaí (4,1%), Cabreúva (2%) e Louveira (0,5%).

Em relação às vias com sinalização para ciclistas, co-

porte e topografia mais plana. Em Cabreúva, apenas 0,2% das vias são sinalizadas para bicicletas. Em seguida, aparece Jarinu, com 0,3%, Louveira e Várzea Paulista com 1%, Jundiaí e Campo Limpo Paulista com 2% e Itupeva, município da região com mais vias para ciclistas, com 4%.

Outro indicador que pouco difere entre os municípios da RMJ é o de banheiro de uso exclusivo dentro dos domicílios. Esta é uma característica mais comum em construções antigas que não se popularizaram na região, como cortiços. Em toda a região, praticamente todas as residências têm banheiros de uso exclusivo dos moradores.

ESTUDO

Biscoito recheado pode tirar até 39 minutos de vida

Publicado na revista científica International Journal of Environmental Research and Public Health, estudo com pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo), UERJ (Universidade estadual do Rio de Janeiro) e Universidade Técnica da Dinamarca (DTU) indica que o brasileiro perde 5,89 minutos de vida por porção de comida consumida.

O estudo avaliou o impacto dos 33 alimentos que mais contribuem para a ingestão energética dos brasileiros, e o pior deles foi o biscoito recheado, que resulta na perda de 39,69 minutos de vida saudável, seguido da carne suína (-36,09 minutos). Esses alimentos se enquadram dentro dos 1.141 relatados na Pesquisa Nacional de Alimentação.

A análise foi feita usando o Índice Nutricional de Saúde (HENI), pontuação que estima minutos de vida ganhos ou perdidos conforme as características nutricionais dos itens. Também foram calculados o impacto ambiental das porções em emissão de gases de efeito estufa e volume de água utilizado.

Os resultados mostram que a maior parte dos alimentos mais consumidos no Brasil foram avaliados negativamente, estando associados à perda de minutos de vida saudável (segundo o HENI).

Ele considera os efeitos negativos ou positivos de componentes dietéticos sobre o risco de doenças crônicas e mortalidade, como sódio, gordura trans, carnes processadas - que são negativos; e frutas, fibras e grãos



Biscoitos recheados ultraprocessados são apontados como vilões

integrais - positivos.

Dos 33 avaliados, 23 tiveram HENI negativo, e apenas dez foram constatados como positivos. O estudo constata que, apesar de ter alimentos benéficos, como arroz, feijão e banana, a dieta brasileira está marcada pela crescente de consumo de carnes e alimentos ultraprocessados, em detrimento de frutas e verduras.

"Isso pode estar contribuindo para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade", diz Marhya Júlia Leite, nutricionista e mestrande no Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública da USP, uma das autoras do artigo.

Os resultados mostram que a maior parte dos alimentos mais consumidos no Brasil foram avaliados negativamente, estando associados à perda de minutos de vida saudável (segundo o HENI).

Ele considera os efeitos negativos ou positivos de componentes dietéticos sobre o risco de doenças crônicas e mortalidade, como sódio, gordura trans, carnes processadas - que são negativos; e frutas, fibras e grãos

tos), banana (+8,08 minutos) e feijão (+6,53 minutos).

País do churrasco, o brasileiro tende a ter um alto consumo de carnes, que foram mal avaliadas. Além da suína, a carne bovina foi avaliada em -21,86 minutos. No entanto, a combinação arroz com feijão (+2,11 minutos), muito presente nos pratos da população, foi avaliada positivamente.

Os pesquisadores ressaltam que não necessariamente toda refeição com esses alimentos tira minutos de vida, mas que os dados apontam para o desequilíbrio geral do padrão alimentar atual do brasileiro, em geral.

"Isso reforça a importância de buscar um equilíbrio, com maior presença de vegetais na dieta e menor consumo de produtos animais", afirma Leite. Segundo ela, os dados podem auxiliar na orientação de políticas públicas que incentivem o consumo de alimentos vegetais e reduzam o consumo de ultraprocessados.

FELIZ DIA DAS mães
Onde nasce a vida, nasce também o amor de mãe.



Na Santa Casa, testemunhamos todos os dias o primeiro encontro de muitos corações: mães e filhos que iniciam juntos a mais bela das jornadas – a vida.

Neste Dia das Mães,

celebramos aquelas que acolhem, protegem e transformam o mundo com um gesto.

E renovamos o nosso compromisso com cada nascimento, com cada história, com cada vida.

Informações (11) 4894-6900



POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

JULGAMENTO Começa nesta segunda-feira julgamento do apontado como assassino da menina Lara, que foi morta quando ia comprar um refrigerante

Após 3 anos do crime, mãe de Lara espera que justiça seja feita

FÁBIO ESTEVAM
festavam@jj.com.br

Nesta segunda-feira (12), Wellington Galindo de Queiroz, identificado pela Polícia Civil como suspeito de ser o autor do assassinato de Lara Maria Oliveira Nascimento, a menina Lara, de 12 anos, em Campo Limpo Paulista, em março de 2022, será submetido a júri popular no Fórum de Campo Limpo Paulista. A mãe da vítima, Luana Aparecida Oliveira Nascimento, espera que a justiça finalmente seja feita e demonstrou esperança na condenação do réu após três anos do crime que tirou a vida da sua filha.

O julgamento está marcado para as 9h30. Nas redes sociais já há uma grande movimentação de convocação para que a população se junte com cartazes e faixas na porta do Fórum, que fica rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 550, na manhã do próximo dia 12.



Mãe da menina, Luana Nascimento, espera por justiça

Luana expressou sentimento de justiça à sua filha. "Primeiramente digo que estou confiante com fé em Deus, que tem me ajudado a passar por todo esse sofrimento. Espero muito que ele seja condenado,

vivo essa esperança. O que ele fez com minha filha, não pode fazer com mais ninguém. Ele representa risco para a sociedade", salientou ela, que completou.

"Existem provas suficientes para que ele seja condenado e tenho expectativa de que isso se concretize", afirmou a mãe de Lara.

A reportagem também tentou localizar algum representante legal do acusado, para que pudesse se manifestar, mas sem sucesso.

RELEMBRE O CASO

Lara Maria saiu de casa no dia 16 de março de 2022, após retornar da escola, com a intenção de comprar um refrigerante em uma mercearia no bairro onde morava, no Distrito do Botujuru - esta foi a última vez que a família a viu com vida. Três dias depois seu corpo foi encontrado com sinais de violência, sendo constatado posteriormente traumatismo craniano.

Na época as investigações correram pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG), de Jundiaí, coordenadas pelo delegado Rafael Diorio. Quando Wellington foi identificado como principal suspeito, ele fugiu. Foram mais de dois anos de caça, com mandado de prisão em aberto, até que ele acabou sendo preso no dia 21 de março de 2024, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), onde vivia sob identidade falsa. Desde então ele segue preso aguardando julgamento.

NECROLOGIA

FLÁVIO NATALINO TOMAZETTO, 80 anos, divorciado. Sepultado no Desterro.

LOURENÇO CORREIA, 93 anos, viúvo. Sepultado no Parque da Paz.

GERALDO DE ARAUJO SANTANA, 72 anos, casado. Sepultado no Parque da Paz.

JOÃO BATISTA DA SILVA, 65 anos, casado. Sepultado no Montenegro.

IRINEU PARAZZI, 76 anos, casado. Sepultado no Parque da Paz.

MARIA DE LOURDES PINTO, 88 anos, viúva. Cremada em Santa Bárbara d'Oeste.

MARIA JOSE FREIRE DE CARVALHO, 84 anos, viúva. Sepultada no Montenegro.

O Velório Municipal informou sobre o registro de 7 óbitos autorizados pelas famílias.

TRÊS ANOS APÓS DISPERSÃO

Cracolândia tem menos queixas de roubo, mas PCC ainda domina



Furtos e roubos diminuíram na região central de SP, mas tráfico persiste

Três anos após a megaoperação da Polícia Civil e da Prefeitura de São Paulo que desmontou barracas de venda de drogas e dispersou usuários que se aglomeravam na antiga praça (agora parque) Princesa Isabel, no centro da capital, o PCC (Primeiro Comando da Capital) ainda é o responsável pela venda de drogas na região.

A facção continua hegemônica no comércio de crack, cocaína e maconha no perímetro, segundo um delegado que acompanhou as investigações nos últimos anos e pediu para não ser identificado. Por outro lado, as drogas não tradicionais, como os sintéticos, podem ser vendidas por quem não faz parte da facção criminosa.

Do dia 11 de maio de 2022 para cá, houve uma redução da aglomeração de dependentes químicos em um único ponto, que chegou a ter mais de mil pessoas no entorno da praça Júlio Prestes. Hoje, a maior concentração está na rua dos Protestantes, na Santa Ifigênia.

De acordo com estimativa da gestão Ricardo Nunes (MDB), naquela rua estiveram, na última terça-feira (6), 107 pessoas pela manhã e 103 no turno da tarde. Há um ano, a média era de 361 de dia e 347 usuários no período vespertino na mesma via. Em maio de 2023 a cracolândia estava na rua dos Gusmões. Ali foram registrados 262 dependentes, em média, de dia e 572 ao escurecer.

No entanto, hoje é possível ver grandes grupos

com mais de 30 dependentes usando crack na alameda Barão de Piracicaba e na praça Marechal Deodoro. Na primeira via, moradores de um prédio residencial passaram a filmar a algazarra promovida pelos usuários como forma de chamar a atenção. Outras aglomerações menores pipocam por diversas esquinas no centro.

A dispersão da cracolândia da praça Princesa Isabel fez parte da Operação Caronte. A ação, iniciada em junho de 2021, foi realizada em diversas fases pela Polícia Civil. Após a dispersão, em 2022, os usuários se tornaram nômade. Estiveram na rua Helvética, na altura da avenida São João; na rua Doutor Frederico Steidel; na rua dos Gusmões; e na rua Vitoria. As batidas policiais se tornaram frequentes.

O período pós-dispersão levou os vizinhos à loucura. Saques, quebra-quebra, roubos e furtos se tornaram uma constante. No contra-ataque, lojistas e moradores realizaram diversos protestos, che-

gando a bloquear importantes vias como as avenidas Rio Branco e Duque de Caxias. O resultado foi um aumento expressivo de policiais militares e guardas-civis metropolitanos na área. Diante do caos, o poder público tentou levar a cracolândia para o entorno da marginal Tietê, no Bom Retiro, mas sem sucesso.

Temendo o pior, moradores se juntaram. Em janeiro de 2023 surgiu a Associação Geral do Centro de São Paulo, com objetivo de cobrar melhorias na segurança e limpeza da área da cracolândia.

"A pulverização é notória em vários pontos da cidade. Mas o comércio, depois de toda a repercussão negativa que teve, ainda não conseguiu se recuperar. Os moradores ainda continuam muito assustados. Muitos usuários em todas as esquinas. Muita violência. Muito assalto", diz o presidente da entidade, Charles Resolve.

Atualmente os atos de vandalismo que eram vistos quase que diariamente min-

guaram. Os roubos no trimestre caíram 23% no 3º DP (Campos Elíseos) e 24% no 77º (Santa Cecília) em relação ao ano passado.

Os furtos subiram 17% no 3º DP e 19% no 77º DP no trimestre. Além da cracolândia, o Carnaval de rua pode ter interferido na estatística. Porém, o número de queixa atual é menor do que o registrado em 2023, quando a região sofreu os efeitos da dispersão.

"A situação atual é imensamente melhor do que enfrentamos de 2020/2022, no que diz respeito a número de dependentes químicos e, também, dos índices de furto, roubo e outros crimes praticados em decorrência da cracolândia e do consumo contínuo de drogas. É patente que a Operação Caronte mudou a situação antiga da cena aberta de venda e uso de drogas", disse o delegado Roberto Monteiro, idealizador da ação.

Em nota, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) do estado disse acompanhar permanentemente a movimentação de usuários de drogas na capital e atuar de forma contínua na região central, com foco no enfrentamento ao tráfico de drogas, na prisão de procurados da Justiça, no combate a crimes patrimoniais e na proteção da população vulnerável. "A Polícia Civil realiza investigações constantes que têm resultado na apreensão de entorpecentes e na identificação de integrantes de organizações criminosas", diz a pasta da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). (FP)

NA ARGENTINA

Engenheiro brasileiro de 32 anos é encontrado morto em praia

O engenheiro civil Rafael Barlete Rodrigues, 32, de Bebedouro (a 396 km de São Paulo), foi encontrado morto numa praia em Mar del Plata, na Argentina.

O corpo do engenheiro foi avistado em meio a rochas por moradores do bairro Los Acantilados, numa praia no sul da cidade argentina, na última quarta-feira (7).

Eles acionaram o serviço de emergência, que foi ao local e constatou o óbito do brasileiro.

A principal hipótese levantada pela investigação é a de que ele tenha se afogado, já que o corpo não apresentava sinais de lesões. Rodrigues usava uma camiseta preta e uma cueca branca, e o corpo estava de bruços.

O brasileiro, de acordo com familiares, estava há cinco meses na Argentina e trabalhou nos últimos três meses como voluntário num albergue da cidade. A

última vez que foi visto foi na tarde de terça-feira (6), dia anterior ao encontro do seu corpo.

Em suas redes sociais, o engenheiro publicava fotos de viagens, seu hobby, a locais como a praia da Joaquina, em Florianópolis, e Itaguá, em Ubatuba, no litoral norte paulista.

A família Rodrigues e amigos de Bebedouro iniciaram nas redes sociais uma campanha para arrecadar R\$ 21 mil, valor necessário para que o corpo seja transportado da Argentina para o aeroporto internacional de São Paulo, em Guarulhos. A família afirmou não ter recursos para arcar sozinha com o gasto.

Um grupo no WhatsApp criado para divulgar a campanha conta com 389 membros no início da tarde deste sábado (10). A Prefeitura de Bebedouro ofereceu o transporte entre Guarulhos e Bebedouro.

JD. TAMOIO

Cão farejador encontra drogas perto de escola

Durante patrulhamento próximo à EMEB Vereador João Batista Toledo, no Jd. Tamoio, em Jundiaí, uma equipe policial identificou movimentação suspeita em uma rua lateral da escola, área conhecida como ponto

de venda de entorpecentes. Ao se aproximarem, os policiais avistaram um grupo de pessoas que se dispersou rapidamente, impedindo a abordagem.

Diante da situação, foi empregado o cão farejador

localizou uma quantidade de drogas escondidas em uma área de mata próxima.

Foram apreendidas 210 porções de crack, 203 de cocaína, 111 de maconha, 86 de K2, 63 de ice e 4 porções de lança-perfume, totalizando

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

LOTOMANIA: 2768

DATA: 09/05/25

04 18 23 26 27 46 50 53 64 67

28 36 37 38 43 69 75 78 87 96

DEU NO POSTE

DATA: 10/05/25

1º 1 0 8 0

2º 0 2 6 5

3º 3 4 9 3

4º 9 1 4 9

5º 2 6 1 9

6º 6 6 0 6

7º 2 8 6

DUPLA SENA: 2805

DATA: 09/05/25

1º SORTEIO

02 27 34

41 44 45

2º SORTEIO

06 09 10

18 33 41

MEGA SENA: 2860

DATA: 08/05/25

02 05 17 24 38 57

13 14 15 17 22 23 25

LOTOFÁCIL: 3387

DATA: 09/05/25

01 03 04 06 08 09 10 12

13 14 15 17 22 23 25

TELESENA: DE MÁES/2025

SORTEIO: 3º SORTEIO - 04/05/25

01 07 17 36 42

LOTERIAS DE 10/05/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

Domingo, 11 de Maio de 2025

MÚSICA

Miley Cyrus lança clipe de 'More to Lose'

A americana Miley Cyrus acaba de revelar o videoclipe de 'More to Lose', faixa que integra o álbum *Something Beautiful*, que será lançado no dia 30 de maio



CULTURA@JJ.COM.BR

FILME

Ted ganhará sequência em animação

A franquia de comédia *Ted* está prestes a ganhar uma série de televisão animada. A produção terá os retornos de Mark Wahlberg e Amanda Seyfried como dubladores



CONTEMPORÂNEA Ecologia de Monet apresenta leitura sobre a natureza

MASP apresenta exposição de Claude Monet

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

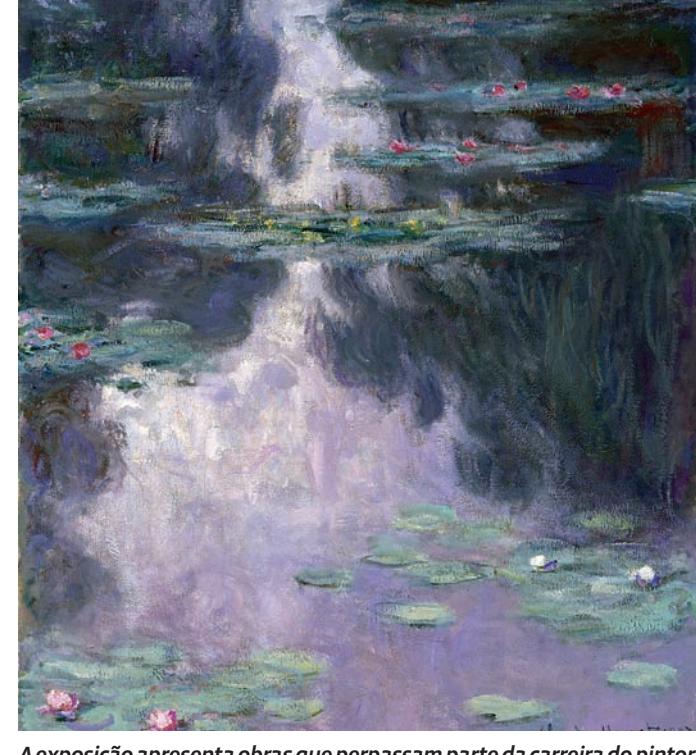
O MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand anuncia a exposição *A Ecologia de Monet*, apresentando uma leitura contemporânea sobre a relação de Claude Monet (1840–1926) com a natureza, as transformações ambientais, a modernização da paisagem e as tensões entre ser humano e natureza. A

exposição apresenta obras que perpassam grande parte da carreira do artista — das décadas de 1870 até 1920 —, revelando diferentes momentos de sua relação com a paisagem e com o meio ambiente. Em cartaz de 16 de maio a 24 de agosto de 2025, a exposição reúne 32 pinturas do impressionista francês, sendo a maioria inédita no hemisfério sul.

Com curadoria de Adriano Pedrosa, diretor

artístico, MASP, e Fernando Oliva, curador, MASP, e com assistência de Isabela Ferreira Loures, assistente curatorial, MASP, a exposição aborda diferentes aspectos da relação de Monet com a ecologia em cinco núcleos: Os barcos de Monet; O Sena como Ecossistema; Neblina e Fumaça; O Pintor como Caçador; Giverny: Natureza Controlada.

É inegável que o artista teve um olhar aten-

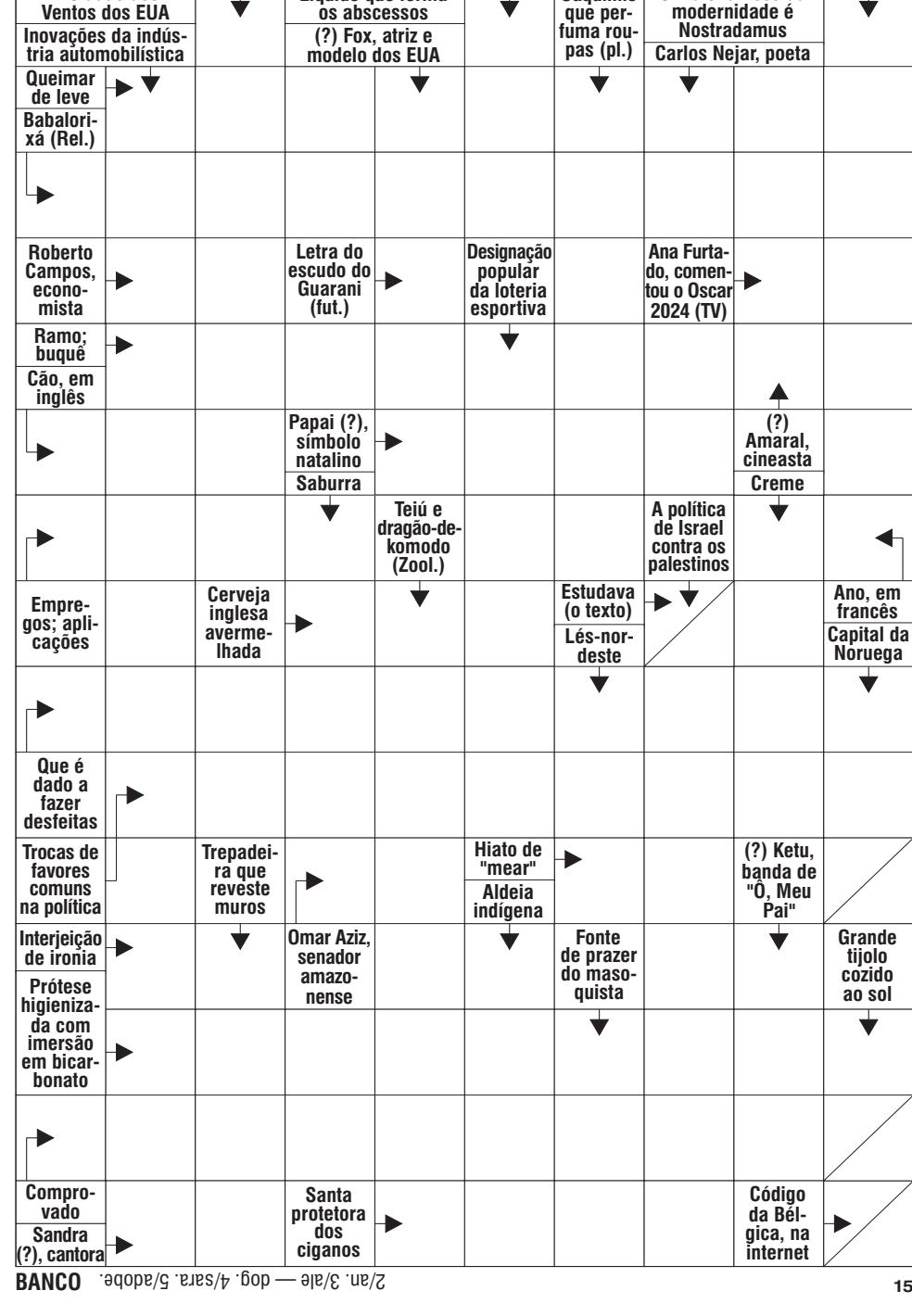


Exposição apresenta obras que perpassam parte da carreira do pintor

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



2/an. 3/ále — dog. 4/sara/5/adobe

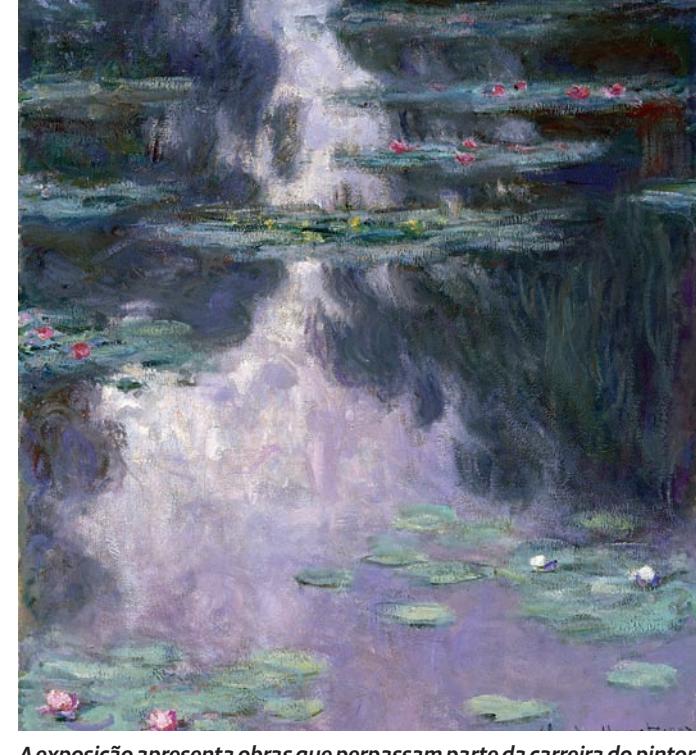
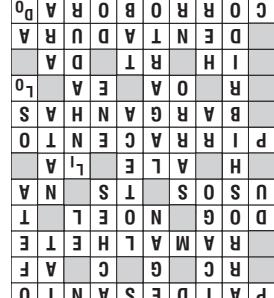
15

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel facebook.com/editoracoquetel instagram.com/coquetel
ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução



to para as transformações ambientais de seu tempo, documentando desde a industrialização crescente até fenômenos naturais, como enchentes e degelos. No entanto, a relação de Monet com a ecologia da época era outra, muito diferente das dimensões atuais do termo, tanto no campo das ciências do clima como no da história da arte. Ainda assim, é possível traçar leituras contemporâneas sobre o seu trabalho, especialmente se considerarmos a força e o impacto que sua obra segue exercendo na sociedade", afirma Fernando Oliva.

O núcleo "O Sena como Ecossistema" aborda a água como um motivo constante na produção do artista, que cresceu na cidade do Havre, no norte da França, onde o rio Sena deságua no Oceano Atlântico. Ao longo da vida, Monet percorreu grande parte dos 776 km do rio e seus afluentes, desenvolvendo uma relação profunda com as paisagens fluviais, que também expressam os hábitos sociais e o processo de industrialização. Na mostra, a importância do Sena para a vida e a obra do artista também é representada em um painel expositivo curvo que simboliza o percurso do rio.

O curso d'água também tem destaque no núcleo "Os barcos de Monet", no qual o impressionista apresenta o afluente do rio Sena em uma imersão. As barcas são mostradas de pontos de vista elevados, eliminando, assim, a noção de uma linha do horizonte. A correnteza do rio é destacada por pinceladas onduladas em tons de vermelho e amarelo que se somam ao verde intenso.

O núcleo "Neblina e Fumaça" discute como Monet representou as transformações urbanas e industriais de seu tempo. A energia a vapor, as fábricas em expansão, a produção de carvão e as rápidas mudanças nos meios de produção modificaram o horizonte das cidades do século XIX, fazendo com que as torres das igrejas passassem a competir com as chaminés na paisagem urbana. Os trabalhos

HORÓSCOPO

ÁRIES

Para que esperar que a vida puxa o tapete? Melhor tomar a dianteira e se dispor a fazer o melhor com as circunstâncias atuais, ainda que sejam muito distantes do que você desejava. A vida continua sendo o que ela é.

TOURO

Por pior que seja o cenário, sua alma vai conseguir dar um jeito em tudo. São movimentos que requerem muita destreza de sua parte e, particularmente, sua alma não se sente tão deserta assim. A prática dirá outra coisa.

GÊMEOS

Tudo que é repetido automaticamente na rotina é a plataforma sobre a qual você poderia, como efeito da boa vontade, utilizar para se aperfeiçoar em técnicas e modos de fazer tudo. Assim, não haveria tédio algum.

CÂNCER

O mundo é feito de pessoas, e como o mundo está de ponta-cabeça, são as pessoas que produzem esse efeito. Como resultado, os laços de amizade estão em revisão, é bom você começar a passar em revista suas amizades.

LEÃO

Cuide para que sua tentativa de ajudar as pessoas seja desprovida de vontade de receber gratidão, porque ainda que você receba a gratidão, muito provavelmente as pessoas imaginam que você não faz nada além de sua obrigação.

VIRGEM

Nossa humanidade só conhece de verdade aquilo que seja capaz de perceber, todo o resto é apenas teoria. Portanto, amplie sua percepção, saia por aí em busca de experiências que promovam uma percepção mais nítida.

LIBRA

Organize as finanças, evite cair na tentação de sair gastando por conta das festas de fim de ano. Agora é um momento para pensar no futuro além das festividades, e se preparar para grandes movimentos nos próximos meses.

ESCORPIÃO

Ainda que pareça impossível encontrar as pessoas certas para você realizar suas pretensões, vale a pena continuar tentando, porque essas pessoas existem, e provavelmente se encontram em marcha para encontrar você.

SAGITÁRIO

Difícil mesmo é se entregar confiante aos mistérios da vida, porque a gente nunca sabe se esses seriam favoráveis aos nossos intutos ou não. Pois é, mas se a gente soubesse não seria necessário treinar a confiança.

CAPRICÓRNIO

Procure fazer algo diferente hoje, renovar seu programa de divertimento e distração tentando algo fora da curva, algo que você tenha desejo de fazer há tempos, mas ainda não teve se atrevido a tentar.

AQUÁRIO

Busque a companhia de pessoas brilhantes para que a presença delas motive sua alma a continuar lutando a favor dos objetivos pretendidos. Você existe num mundo complicado, mas ainda assim é possível realizar.

PEIXES

De uma forma ou de outra, sua alma conseguirá, mais uma vez, arrumar a bagunça e colocar as principais questões, que hoje preocupa, numa trilha evolutiva. Evite gastar tempo em lamúrias inúteis e contraproducentes.

ESPORTES

Domingo, 11 de Maio de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

CONTRATOS IRREGULARES

Corinthians afasta diretor de base após denúncias

A uniformizada recebeu denúncias referentes a supostas irregularidades nas categorias de base do clube e cobrou esclarecimentos. Claudinei Alves foi afastado preventivamente do cargo.



ARRASCAETA

Flamengo congela conversas por renovação

Arrascaeta, que tem contrato até 2026 com o Flamengo, apresentou oferta de renovação até 2028. O clube respondeu com negativa, entendendo que há negociações mais urgentes.



MMA Enzo Curumim, de apenas 9 anos, vai disputar o cinturão do Kombat Fight in Fight

Jundiaiense luta por cinturão contra 'pupilo' de Charles do Bronx

LUANA NASCIMBENE
lnascimbene@jj.com.br

O lutador mirim de Jundiaí Enzo Rodrigo Saltorato, conhecido nos octógono como Enzo Curumim, de apenas 9 anos, vai disputar o cinturão do Kombat Fight in Fight, competição que reúne jovens talentos das artes marciais de todo o país, em um desafio contra o atleta Heitor 'the specialist', que estará representando a equipe do campeão do UFC, Charles do Bronx. A luta será no dia 1 de junho, a partir das 9h, no Futsal Academy, em Itatiba (Praça Fiorindo Cogni, 79 - Centro).

Apesar da pouca idade, Enzo Curumim carrega um currículo de "gente grande", tanto no MMA (artes marciais mistas) quanto no boxe e no kickboxing. "O Enzo já tem dois títulos no boxe e um no kickboxing, além de ser detentor de um cinturão no MMA. Agora ele vai competir contra o Heitor, que é da academia do Charles do Bronx, e as expectativas são as melhores possíveis. Em seguida ele vai para o Chile representar Jundiaí e o Brasil em uma luta internacional",



Enzo começou a praticar artes marciais com apenas 7 anos de idade

disse Rodrigo, pai do atleta.

TRAJETÓRIA

Enzo começou a praticar artes marciais quando tinha apenas sete anos de idade, seguindo os passos do seu pai, que também é lutador. O que começou como um hobby, rapidamente se tornou uma rotina de treinos e competições. "Eu pratico esse esporte há dois anos e minha maior inspiração dentro e fora do octógono é o meu pai. Comecei a competir no boxe, onde já conquistei dois títulos, e agora vou ter a oportunidade de representar Jundiaí fora do país. E é muito bom ver que a luta vem crescendo na cidade e saber que faço parte desse time", disse o jovem lutador.

Apesar de ver seu filho marcando cada vez mais seu nome no cenário do MMA, Rodrigo revela que espera mais apoio no esporte. "A gente percebe a falta de apoio para atletas de artes marciais. Estamos correndo atrás de empresários e possíveis patrocinadores para que o Enzo consiga disputar mais competições e ter esse suporte financeiro para as próximas lutas".

CONTRATAÇÃO DE ZAGUEIRO

Fifa obriga Santos a pagar dívida de R\$ 14 milhões

O Santos tem 45 dias para pagar uma dívida de mais de 2 milhões de euros (R\$ 12,7 milhões) ao Arouca (POR) por João Basso. O clube português acionou a Fifa, que deu razão à demanda.

A dívida já era de conhecimento da presidência e o clube foi notificado oficialmente pela Fifa na última sexta-feira (9). Além dos 2 milhões de euros, o Santos também precisa pagar uma multa de 200 mil euros (R\$ 1,3 milhão).

Se o total de R\$ 14 milhões não for quitado nesses 45 dias ou não ocorrer um acordo entre os clubes

nesse período, o Peixe ficará impossibilitado de registrar jogadores até pagar e poderá sofrer o banimento de transferência, o que deixaria o time sem poder inscrever jogadores por até três janelas de transferências.

João Basso foi contratado pelo Santos em julho de 2023. O clube paulista acertou uma compra de 2,5 milhões de euros (R\$ 13 milhões na cotação da época), mas pagou apenas 500 mil euros na primeira parcela. Após isso, o Arouca não recebeu novos pagamentos por mais de um ano e levou o caso à Fifa.



João Basso foi contratado pelo Santos em julho de 2023

CAMPEONATO BRASILEIRO

Palmeiras e São Paulo fazem clássico decisivo

Palmeiras e São Paulo se enfrentam neste domingo (11), às 17h30, na Arena Barueri, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo marca o reencontro dos rivais após a polêmica semifinal do Campeonato Paulista e promete ser decisivo para as pretensões das equipes na competição.

O Verdão chega embalado por uma boa fase. Invicto há sete jogos contra o São Paulo, com três vitórias e quatro empates, o time de Abel Ferreira lidera o Brasileirão com 16 pontos e vem de uma vitória por 2 a 0 sobre o Cerro Porteño, que garantiu classificação antecipada às oitavas da Libertadores.

Do outro lado, o São Paulo ocupa a 11ª colocação, com nove pontos, e é o único time ainda invicto no campeonato, embora tenha vencido apenas uma partida e empata seis. O Tricolor soma 12 jogos sem derrota na temporada e busca um triunfo no Choque-



O duelo marca o reencontro dos rivais após a polêmica semifinal

-Rei para subir na tabela e encurtar a distância para o líder, além de quebrar o jejum recente contra o rival.

A principal novidade pode ser o retorno de Lucas Moura ao time titular. Recuperado de um trauma no joelho direito — sofrido justamente contra o Palmeiras na semifinal do Paulista — o camisa 7 voltou a atuar nos dois últimos jogos, entrando no segundo



Centro Esportivo "Sorocaba" José Brenna
AV. DOS FERROVIÁRIOS, 2700 JUNDIAÍ SP.